



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Relato de experiência: abordagem lúdica sobre dengue para crianças de uma escola**

Emanuelle Oliveira Lemos. Universidade Federal do Pará (UFPA). emanuelle.med.ufpa@hotmail.com  
 Dyndara Rodrigues Pedrosa. Universidade Federal do Pará (UFPA). dynda\_@hotmail.com  
 Perla Suely Gaia Raniéri. Universidade Federal do Pará (UFPA). perlaranieri@yahoo.com.br  
 Cláudio Alan Oliveira da Rosa. Universidade Federal do Pará (UFPA). alan.ufpa@gmail.com  
 Carla Andrea Avelar Pires. Universidade Federal do Pará. carlaavelarpires@gmail.com

**Introdução:** A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. O controle proposto pelo Programa Nacional de Controle da Dengue destaca a integração das ações realizadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o desenvolvimento de campanhas de informação e obilização para a comunidade com a finalidade de combater os criadouros do vetor.

**Objetivos:** Proporcionar as crianças de uma escola de ensino fundamental municipal, de forma lúdica, conhecimento sobre a definição, vetor, transmissão, manifestação e principalmente formas de prevenção contra a dengue e seus criadouros.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foram realizados dois dias de ação. No primeiro, 87 crianças entre 6 e 12 anos participaram de algumas atividades lúdicas. A princípio foi realizado um teatro de fantoches para elucidar: vetor, agente etiológico, transmissão, manifestação clínica e prevenção da dengue. Em seguida foi distribuído material didático para pintura que retratavam as formas do mosquito *Aedes aegypti*. No dia seguinte, as crianças trouxeram de suas casas objetos que indicavam foco de criadouro, como garrafas pet e pratinhos de plantas, mostrando que compreenderam as informações ministradas no dia anterior. Por fim, foi indicado de forma simples o destino correto dos objetos para evitar formação de criadouros.

**Resultados:** Todas as crianças que estavam presentes na realização do teatro de fantoches mostraram-se interessadas na prática lúdica. Algumas crianças foram convidadas a participarem de forma direta a dialogar com os fantoches, mostrando assim que a integração entre saúde e educação foi alcançada através de métodos lúdicos. Ao final da apresentação, todas as crianças receberam o material didático de pintura sobre a dengue. No dia seguinte 80% das crianças trouxeram as pinturas realizadas e 65% apresentaram algum tipo de material que serviam de criadouro. Dentre essa amostra, 47% trouxeram garrafas pet, 37% pratinhos de plantas 20% outros objetos.

**Conclusão ou Hipóteses:** A atividade possibilitou uma maior interação de profissionais da Estratégia Saúde da Família com crianças da comunidade assistida pela ESF. Constata-se que é imprescindível a interação com os alunos para discutir temas relevantes e atuais, como a dengue, de forma mais dinâmica, criativa e interessante, com o uso de propostas pedagógicas com enfoque na ludicidade.

**Palavras-chave:** Dengue. Crianças. Estratégia Saúde da Família.